**Revista de Antropofagia**

A Revista de Antropofagia, da mesma forma que a revista Klaxon, foi um desdobramento ou conseqüência da Semana de Arte Moderna. Surgiu em São Paulo em maio de 1928 e terminou em agosto de 1929.

O Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade foi publicado na Revista que teve dois momentos distintos ou duas dentições. A primeira, de maio de 1928 a fevereiro de 1929, caracterizou-se por uma acentuada irreverência e por uma consciência ingênua do modernismo semelhante à da revista Klaxon. Neste primeiro período, era uma publicação de oito páginas.

Na segunda dentição, limitada a uma página no Diário de São Paulo entre março e agosto de 1929, a antropofagia assume contornos mais definidos. Defende a devoração das técnicas, informações e elementos culturais dos países subdesenvolvidos para reelaborá-los, convertendo-os em produtos de exportação.

Fonte: <http://www.mac.usp.br/exposicoes/02/semana22/manifestacoes/revistas.html>